

Relator difunde o "clientelismo"

O relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), deputado Messias Gois (PFL-SE), transformou-se ontem por alguns instantes em "professor" de uma matéria que encontrou no deputado Rivaldo Medeiros (PRN-PB) um aplicado aluno. Gois dedicou-se a ensinar ao colega como praticar o clientelismo da maneira mais rápida possível, de forma a agradar seus eleitores sem que o governo possa impedi-lo. Ao final da "aula", a sabedoria do mestre permitiu ao deputado, da Paraíba, encontrar o lugar preciso dentro do orçamento da União.

Sentado de manhã numa poltrona na Comissão Mista de Orçamento, Messias Gois estudava o parecer que leria à noite no plenário do Congresso quando foi interrompido por Rivaldo Medeiros.

"Messias, estou aqui aperreado. Eu queria arrumar dinheiro do orçamento para fazer uma ponte lá em Patos e ninguém consegue me explicar como fazer", disse Rivaldo.

O deputado tem dificuldades

pois a ponte não seria feita numa rodovia federal, o que justificaria sua construção com o Orçamento da União. Não foi preciso muito esforço para convencer Messias Gois:

"Tem caminho. Eu deixei umas brechas para esse tipo de problema", tranquilizou Gois.

O relator abriu então seu projeto substitutivo à LDO e mostrou o anexo que coloca como subprograma prioritário a ser contemplado pela lei a construção de estradas vicinais. "Pronto. Não precisa ser BR", explicou.

"Mas a ponte fica dentro da cidade", respondeu Rivaldo ponderando que a classificação de estrada vicinal poderia gerar problemas.

Messias coçou o queixo, pensou. Deu um sorriso e respondeu: "Então não coloque na dotação do Ministério dos Transportes que você se lasca. O caminho é o Ministério da Ação Social. Justifique como obra de infra-estrutura urbana. Nessa rubrica os critérios são menos rígidos e você consegue".